CHAVE DE RESPOSTA CARGO 501:

A resposta esperada deve demonstrar:

Fundamentos de marketing: pesquisas de identificação e segmentação do público-alvo (jovens de 16 a 35 anos residentes em áreas rurais); definição de proposta de valor centrada na capacitação profissional e no aumento da renda familiar; diagnóstico do ambiente e identificação de oportunidades de aproximação com o público jovem do campo.

Posicionamento de marca: estratégias de fortalecimento do posicionamento institucional do Senar como referência em inovação, formação e apoio à juventude rural; uso de narrativas que conectem os valores da marca com os interesses dos jovens do campo.

Atuação on-line e off-line: seleção de canais apropriados ao perfil do público (ex.: Instagram, YouTube, WhatsApp, TikTok), com linguagem acessível e conteúdos adaptados ao cotidiano rural (ex.: vídeos curtos, tutoriais, depoimentos); estratégias de ações off-line; articulação com o aplicativo do Senar e demais plataformas digitais da instituição.

Interação com o público: estímulo ao engajamento por meio de ações interativas (ex.: concursos, enquetes, desafios), uso de influenciadores rurais e jovens formados pelo Senar; incentivo à produção de conteúdo pelos próprios usuários (UGC).

Mensuração de resultados: definição de indicadores de desempenho (KPIs) como alcance, engajamento, tráfego, cadastros em cursos, percepção da marca e retorno sobre o investimento (ROI), com monitoramento contínuo das ações e ajustes estratégicos.

CHAVE DE RESPOSTA CARGO 502:

A resposta esperada deve demonstrar:

- Compreensão da urgência e das limitações de tempo;
- Capacidade de propor uma solução criativa e coerente com a identidade visual da instituição;
- Planejamento de um fluxo de trabalho ágil e integrado com setores internos (Comunicação, Compras) e externos (Gráfica, fornecedores digitais);
- Aplicação de boas práticas em design gráfico, como sistema modular, adaptação de peças para diferentes mídias, uso adequado de cores e tipografias;
- Estratégias de comunicação visual para eventos, com foco na atratividade, unidade e clareza da mensagem;
- Postura proativa, resolutiva e colaborativa do profissional de Arte Visual.

CHAVE DE RESPOSTA CARGO 503:

Em casos de queimadura térmica de segundo grau, as condutas imediatas incluem a lavagem do local com água limpa e fria por alguns minutos, seguida da proteção da área afetada com compressa de gaze, pano limpo umedecido ou papel alumínio. Não se deve furar as bolhas formadas, nem aplicar pomadas, cremes, unguentos ou produtos caseiros, como creme dentifrício, manteiga ou margarina, pois essas práticas populares são contraindicadas e aumentam o risco de infecção. Também não é recomendada a remoção de roupas ou fragmentos de tecido que estejam aderidos à pele queimada, embora joias e vestes soltas devam ser retiradas para evitar compressão diante do surgimento de edema.

Após os primeiros socorros, a vítima deve ser encaminhada imediatamente para atendimento especializado. Durante o transporte, é fundamental realizar a mobilização de forma cuidadosa, garantindo conforto e evitando agravamento das lesões. A vítima deve ser mantida em posição confortável, com as pernas elevadas cerca de 30 cm em relação à cabeça, medida que auxilia na prevenção do estado

de choque. Deve-se também tranquilizar o acidentado, considerando que a dor e o sofrimento emocional podem comprometer ainda mais seu estado clínico. Para manter a temperatura corporal, é recomendável cobrir a vítima com um cobertor seco ou manta térmica metálica. Ressalta-se que não se deve utilizar panos úmidos ou molhados durante o transporte, pois isso pode favorecer quadros de hipotermia.

Referências

Essa resposta utiliza as recomendações expressas nas páginas 134 a 137 do manual: BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

A resposta considera ainda o protocolo de primeiros socorros do SAMU, expostos na página 133 da referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.